

O presente trabalho visa historicizar e compreender o fluxo de acontecimentos que tornaram possível a criação de ambulatórios de saúde destinados a travestis e transsexuais, em especial no Estado do Rio de Janeiro. Enquanto expressão de identidade de gênero, a população denominada como Trans, lutou para que a concretização de espaços para os cuidados específicos de saúde, possibilitando o respeito às pautas de Direitos Humanos e Diversidade.